CARLOS J. PESSOA

PENTATEUCO

Manual de Sobrevivência para o Ano 2000

TEATRO

Título: *Pentateuco: Manual de Sobrevivência para o Ano 2000*

© Carlos J. Pessoa e Edições Cotovia, Lda., Lisboa, 1998

Concepção gráfica de João Botelho

ISBN 972-8423-20-9

Carlos J. Pessoa

Pentateuco:
Manual de Sobrevivência para o Ano 2000

Cotovia
Instituto Português das Artes do Espectáculo

A MENINA QUE FOI AVÓ

(Peça Teatral em jeito de Conto de Fadas)

Elenco da Estreia de
A Menina que foi Avó (Peça teatral em jeito de conto de fadas)
No Pequeno Auditório do Centro Cultural de Belém, em 16 de Maio de 1997.

Encenação, Carlos J. Pessoa; cenografia, José Espada; figurinos, Teresa Azevedo Gomes; música, Daniel Cervantes e Sérgio Delgado.

Interpretação: Anabela Almeida (Galinha, Senhor C, Hospedeira), João Didelet (Senhor A, Menir), Jorge Andrade (Amigo, Mr. Macbeth), Marco Delgado (Ricardo, Mr. H., Boi), Maria João Vicente (Menina – 1.ª parte, Lady Macbeth), Miguel Mendes (Polícia, Velho), Nelson Cabral (Professor, Guia Turístico, Corto Maltese), Sara Duarte (Senhor B, Mrs. H., Voz), Sílvia Filipe (Menina – 2.ª parte).

Personagens:

Menina
Amigo
Galinha
Polícia
Professor
Senhor A
Senhor B
Senhor C
Ricardo
Guia Turístico
Mr. H (Mr. Halloween)
Mrs. H (Mrs. Halloween)
Corto Maltese
Menir
Velho
Boi
Voz
Hospedeira
Mr. Macbeth
Lady Macbeth

1º PARTE

1

Noite

MENINA *(veste-se de noiva durante toda a peça)* Há forças estranhas neste mundo.

AMIGO *(anda de cuecas e experimenta roupa de homem e mulher)* Que queres dizer com isso?

MENINA O que é que achas do cartaz? *(telão que exibe a publicidade aludida; presente ao longo de toda a peça)*

AMIGO "Chegue lá, com telemóveis Abdulá!" Nada de especial...

MENINA Chegar aonde, aonde?! Sabes, nunca me achei normal, quer dizer, isto parece presunção, mas choro muito, sempre chorei muito... como naquele verso de Jean-Arthur Rimbaud: "os Fenómenos emocionaram-se"...

AMIGO Isso é de Rimbaud?

MENINA Voulez vous coucher avec moi, s'il vous plaît?...

AMIGO Hoje estás esquisita. Acção retardada, muita nebulosidade. *(representam muito lentamente)*

MENINA O meu problema, o meu problema é, o meu problema é não conseguir estar tranquila; não sei o que isso é; tu estás sempre tão tranquilo...

AMIGO Isso é porque danço muito.

MENINA Danças?

AMIGO Não sabias?! Danço à noite quando os pirilampos atacam! Pi, pipi, pirilam pipi! Já viste pirilampos de água? Os barcos à noite, deixam um rasto de pirilampos de água. Pirili, pirilam! *(faz de 'pirilampo': escuro, o Amigo 'emite' luz, através de um dispositivo escondido no figurino)*

(retomam o ritmo normal de representação)

MENINA Traz-me um café.

AMIGO O quê?!

MENINA Traz-me um café e um copo com água, por favor.

(o Amigo veste um avental e segura numa bandeja)

AMIGO Bica curta?

MENINA Como a minha saia, mas pingada.

AMIGO Você é uma mulher exigente!

MENINA Só peço o que mereço...

AMIGO E convencida...

MENINA Árvore que não mostra a fruta não espalha semente.

AMIGO Usa telemóveis Abdulá?

MENINA Com o meu telemóvel Abdulá, chegarei lá!

2

Manhã

(toca um despertador)

MENINA 7.30h da manhã. Há forças estranhas neste mundo...

AMIGO *(tem um pijama vestido)* Dá-me um exemplo.

MENINA Tu, por exemplo, és vítima das forças estranhas deste mundo.

AMIGO Porque é que dizes isso?

MENINA Não concordas comigo? Indolência... cerco-te! *(brincam ao jogo da 'apanhada')*

AMIGO Vou tomar um banho de água fria... Lálálá...

MENINA O quê?

AMIGO Fala mais alto!

MENINA Pára com a cantoria!

AMIGO Estou a tomar um banho de água fria!

MENINA Chato...

AMIGO Só demoro dois minutos para poupar os dentes!

MENINA Vais sair logo à noite, dançar?

AMIGO A noite inteira até amanhecer!

MENINA O que é que tens contra as manhãs?

AMIGO Água friiiiia! *(representa lentamente)* O teu subconsciente são pilas e lágrimas...

MENINA *(mantendo o ritmo normal)* E tu, iceberg com acne tardio?!

AMIGO Dançar com as sombras... Olha para mim, já viste os meus tornozelos, e este pelo no antebraço? Glórias de guerra!...

MENINA Que guerra?!... Não têm nada de especial, e tu nem foste à tropa, tens asma!